



ARQUITETURA E URBANISMO

SAHID DA SILVA MANSUR

CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE MIRACEMA – RJ

Itaperuna

2021

SAHID DA SILVA MANSUR

CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE MIRACEMA – RJ

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
para a obtenção do título de
Bacharel em Arquitetura e
Urbanismo ao Centro Universitário
Redentor.

Orientadora: Flavia Royse

Itaperuna
2021

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: SAHID DA SILVA MANSUR

Título: CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE MIRACEMA - RJ.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a.

M.Sc. Flavia Royse

Instituição: UniRedentor

Prof^a.

M.Sc. Samara Laviola

Instituição: UniRedentor

Prof^a.

D.Sc. Barbara Thomaz

Instituição: UniRedentor

RESUMO

As variadas expressões e manifestações artísticas e culturais do município de Miracema, estado do Rio de Janeiro, sempre foram fortes, promovendo e oferecendo a população eventos, exposições, atividades artísticas, aulas de arte como dança, teatro, música e artes plásticas. Porém, sempre deixou a desejar, não oferecendo um espaço adequado para o desenvolvimento das mesmas. Mesmo havendo no município um centro cultural, o mesmo funciona apenas para fins de conservação, de pesquisa e expositivo da memória histórica cultural de Miracema. As escolas artísticas, sempre migrando entre locais inadequados, carregaram a incerteza sobre o futuro de seu desenvolvimento, sendo sustentado pela boa- vontade e insistência de seus funcionários e diretores em manter erguida a tradição artística, pois, mesmo com as dificuldades encontradas ainda possuem considerável procura pelas atividades e aulas que são ofertadas. Com isso, propõe-se um espaço cultural com acessibilidade a todos e que proporcione à população miracemense o seu adequado desenvolvimento em relação à expressão cultural, juntamente da memória histórica, pois a compreensão dos valores da cultura e prática artística para sua sociedade estimulam o desenvolvimento dos indivíduos.

Palavras- chave: Centro Cultural, Desenvolvimento Artístico, Expressão Cultural.

ABSTRACT

The varied expressions and artistic cultural manifestations of the municipality of Miracema, Rio de Janeiro state, have always been strong, promoting and offering the population events, exhibitions, artistic activities, art classes such as dance, theater, music and plastic arts. However, it has always left something to be desired in terms of accessibility, that is, leaving something to be desired in terms of access through a single ramp, not offering adequate space for the development of activities. Even though there is a cultural in the municipality, it works only for conservatory, research and

exhibition purposes of the historical memory of Miracema. The artistic schools, always migrating between inappropriate places, carried the uncertainty about the future of its development, being supported by the good will and insistence in keeping the artistic tradition up to date, for even with the difficulties encountered they still have, as a great cause, considerable search for the activities and classes that are offered. With this, it is proposed a cultural space with accessibility to all and that provides the Miracema population with its adequate development in relation to cultural expression, together with historical memory, since the understanding of the values of culture and artistic practice for its society stimulate the development sensory perception of individuals.

Keywords: Cultural Center, Artistic Development, Cultural Expression.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	8
2.1. Objetivos Gerais	8
2.2. Objetivos Específicos	8
3. JUSTIFICATIVA	9
4. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	10
5. PROBLEMÁTICA.....	11
5.1. Miracema e a falta de locais de lazer	16
6. O TERRENO	17
6.1. Legislação	22
7. PÚBLICO-ALVO	23
8. VISITAS TÉCNICAS	25
8.1. Centro Cultural Sicoob Coopemata	26
8.1.1 Dados Gerais	27
8.2. Teatro FIRJAN – Sesi Itaperuna	32
8.2.1 Dados Gerais	33
9. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS	40
9.1. Centro Cultural ADUnB - Brasília	40
9.1.1 Introdução	40
9.1.2 Hierarquia Viária	41
9.1.3 Programa	41
9.1.4 Plano de Massa	43
9.1.5 Paisagismo	45
9.1.6 Centro Cultural El Pinós	46
9.1.7 Introdução	47
9.1.8 Programa	47
9.1.9 Plano de Massa	48
9.1.10 Paisagismo	48
10. REFERÊNCIAS PROJETUAIS FORMAIS.....	49
10.1 CENTRO CULTURAL CURITIBA – HARDT PLANEJAMENTOS	49
10.2 CENTRO CULTURAL EM KATOWICE.....	52
11. PROGRAMA DE NECESSIDADES	55
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56

1. INTRODUÇÃO

A cultura artística de um povo refere-se às formas de como se organizam em sociedade, os seus interesses e conhecimentos vitais. Por esse motivo é que os espaços culturais e artísticos se fazem tão importantes para a sociedade, transmitindo e universalizando as variedades artísticas, com papel na diminuição da desigualdade social, e na formação intelectual (FÉLIX, 2013).

No Município de Miracema, cidade localizada no Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, a expressão artística está muito presente em seu cotidiano. Encontra-se, neste município, grupos teatrais, grupos de dança, artesãos e pintores, cantores e variados grupos musicais. Tratando-se de uma cidade pequena, com aproximadamente 27 mil habitantes (IBGE, 2010), se torna notório a variedade artística local. Porém, mesmo havendo este interesse pela arte, que fica claro mediante as variadas expressões artísticas supracitadas, a estrutura física e econômica ofertada pelo município para a preservação, manutenção e desenvolvimento da arte local é precária.

Um espaço cultural, além de exercer atividades culturais diversificadas, deve possuir no programa de necessidades atributos ambientais essenciais para o seu bom funcionamento e qualidade de bem-estar do usuário. Esses atributos estão relacionados a democratização do espaço, acessos, integração do público, comunicação do interior com as atividades exercidas, dentre outros, por meio de salas de aula, praça e áreas de convivência, iluminação adequada, etc. (NEVES, 2013).

Neste sentido, este trabalho tem por finalidade apresentar através de um estudo os benefícios, assim como soluções sociais, de um espaço dedicado a cultura e desenvolvimento artístico para o município de Miracema. Além de exercer papel complementar no ensino artístico e nas atividades pedagógicas das escolas e colégios no município, visto que o terreno escolhido encontra-se em um local estratégico e favorável. Tal espaço se caracterizaria como um Centro Cultural.

Propor um novo Centro Cultural, mesmo já havendo um no município, parte da precariedade física e institucional do mesmo em oferecer o uso público de cultura e prática artística aos munícipes. Problema esse que tem sido um grande impasse no desenvolvimento cultural e artístico da sociedade miracemense, do início de sua

existência até a atualidade em que se vive, pois para um bom desenvolvimento social, é necessário que a sociedade, como um todo, seja bem incentivada quanto à sua inserção ao meio cultural. É necessário ainda, apresentar espaços que propiciem a convivência, a cultura e o lazer, pois o aprendizado tem influência direta na prosperidade artística local, cultural e econômica.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos Gerais

A implantação de um novo centro cultural municipal, com objetivo de recriar a identidade artística e cultural histórica, sanando os problemas nos espaços físicos bem como a precariedade ambiental, comportar demanda, acesso a todos e melhorando a gestão num local que seja apenas de propriedade cultural, assegurando o melhor desenvolvimento não apenas da conservação histórica, da pesquisa, da exposição de acervos mas principalmente do ensino artístico do município. Este novo centro cultural alocaria as escolas artísticas, que atualmente se encontram espalhadas no centro da cidade, em espaços que não suprem as necessidades estruturais para o desenvolvimento artístico de qualidade. O novo ambiente destinado a essas escolas seria apresentado estruturado mediante as necessidades de espaço físico dos cursos ofertados.

2.2. Objetivos Específicos

Com base nos problemas encontrados e estudados:

- Apresentar ambientes adequados para a correta funcionalidade das atividades e desenvolvimento das funções, justificando as soluções;
- Renovar e atribuir identidade à memória da cultura histórica e artística de Miracema com um novo centro cultural;
- Apresentar benefícios de parceria pública e privada, atendendo à população e

escolas com um correto programa de necessidades e atributos ambientais essenciais para o seu bom funcionamento e qualidade no ensino e bem-estar dos usuários, sejam eles crianças, jovens, adultos ou idosos;

- Comprovar as vantagens do local escolhido e apresentar as comparações do atual impacto social com o estudo proposto;
- Mostrar a importância da acessibilidade a todos no espaço com base normativa.

3. JUSTIFICATIVA

Segundo Félix (2013), ao longo dos últimos anos, percebe-se que a cultura começou a deixar de ser percebida como luxo e começa a ser entendida e vivenciada como um direito. Porém, para a autora, mesmo havendo esse avanço, nota-se que o público em geral nem sempre sabe o que é um Centro Cultural. Nesta linha, a autora alerta que muitas prefeituras implementam um Centro Cultural, mesmo sem saber o que caracteriza o mesmo, quais atividades devem ser desenvolvidas, seus benefícios, etc. “Assim, são criados elefantes brancos, ou seja, simples repartições públicas, que, muitas vezes, tornam-se inutilizáveis e alvos de críticas” (FÉLIX, 2013, p. 164).

Para a autora, um Centro Cultural deve informar, discutir e criar, não de forma fragmentada, mas de maneira integrada e integradora. Neste sentido, um Centro Cultural não pode ser entendido apenas como preservador da cultura e identidade de uma comunidade, mas como renovador da mesma, ressignificando e inovando sua cultura popular, compartilhando e promovendo a educação artística.

Contudo, observando as necessidades e problemas encontrados no atual Centro Cultural do município de Miracema, torna-se relevante expor a relação do mesmo com a população e escolas e, principalmente expor a importância da existência de um novo espaço, com base em outros modelos de Centro Cultural e programas ofertados pelos mesmos direcionando-os para a procura e oferta do município de Miracema.

Um novo centro cultural para Miracema pode renovar a identidade artística e cultural municipal possibilitando acesso amplo a toda população, com ambientes adequados para todas as suas funções, assim como incentivador maior do ensino e

produção artística local, trazendo segurança para seu desenvolvimento, além de exercer papel pedagógico complementar no ensino artístico das escolas e colégios municipais, pois por sofrerem frequentes mudanças de locações, como é o caso das escolas artísticas por ocuparem edifícios tombados nacionalmente e acabarem ficando vulneráveis à incerteza do destino de suas atividades.

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia adotada neste trabalho terá como base levantamentos teóricos e bibliográficos de autores sobre o assunto abordado e apresentar a importância desse tipo de construção para a sociedade. Também através de pesquisas qualitativas e exploratória.

O trabalho inicia-se por uma pesquisa qualitativa digital a partir de uma amostra da população de Miracema aleatória e uma parte específica sendo com alunos de escolas e instituições de ensino do município. Pretende-se identificar e apontar a existência de locais privados de forma a tentar expor uma invisível realidade de segregação social cultural, a falta de espaço público destinado as práticas culturais e a necessidade e importância de atividades que promovam o desenvolvimento artístico e cultural nos contra turnos escolares, segundo a percepção dessas pessoas sobre o assunto. Para aprofundar a investigação, será utilizado um questionário qualitativo com os frequentadores acerca dos locais onde estão atualmente instaladas as escolas de música, dança, teatro e sobre o local onde é o Centro Cultural Melchíades Cardoso em Miracema-RJ. Também serão aplicadas um questionário avaliativo sobre os espaços físicos dos locais citados, a fim de apontar as precariedades dos mesmos.

Para complementar os dados do questionários será feita uma pesquisa de campo exploratória com procedimentos específicos como levantamentos dos locais dedicados as atividades artísticas e do Centro Cultural Melchíades Cardoso, registros fotográficos e a coleta de dados.

Os resultados serão exibidos através de gráficos subdivididos em partes como: programas, análises avaliativas dos espaços físicos, imagens dos locais e análises do público de acordo com o resultado da primeira metodologia.

Através dessas análises de avaliação qualitativa e física de cada espaço será

possível identificar as debilidades dos locais públicos comparados com os locais privados – que serão colocados propositalmente nos questionários para fins comparativos e expositórios da, citada no início deste capítulo, “invisível realidade de segregação social cultural” existente no município.

O centro cultural tem por objetivo reunir um público com características heterogêneas, promovendo ação cultural, “um espaço que seja a simbiose, o amálgama torturado das relações humanas, parece ser próprio à Cultura e desejável como proposta” (MILANESI, 2003, p. 172).

Outra forma a ser utilizada será uma visita aos colégios e instituições de ensino para buscar informações sobre os programas das disciplinas de artes e apresentar um questionário com finalidade de obter resultados sobre a aceitação de um ambiente novo voltado para a cultura e arte com atividades em contra turnos escolares e ofertas de oficinas dentro do programa.

Cada resultado será um guia para o progresso do desenvolvimento da pesquisa deste trabalho.

5. PROBLEMÁTICA

O Centro Cultural Melchíades Cardoso, localizado em Miracema, noroeste do estado do Rio de Janeiro, tem como objetivo a preservação, pesquisa, divulgação da memória do município. Visto que se trata de um centro cultural, deveria propor aulas voltadas para a educação artística, estimulando a aprendizagem e expressando a cultura local, bem como ofertando conhecimento sobre as variadas artes em âmbito municipal, nacional e mundial. O local possui características e funções de um museu, por grande parte de seus ambientes servirem para a conservação e exposição do acervo histórico de Miracema, além de salas utilizadas para reprodução de ambientes históricos municipais.

O ponto principal da problemática levantada é que o centro (região central) do município é um bem tombado em âmbito nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como “Centro Histórico de Miracema”, e desde o final do ano de 2016, os locais de ensino artístico passaram a ocupar edifícios que fazem parte deste centro, dividindo o uso dos mesmos com outros setores da administração pública. É importante ressaltar que, em conversa com o então diretor

da escola de música, Fabrício Michiccelli, sobre o imóvel que atualmente estão ocupando, juntamente com a Junta de Serviço Militar, informou que o IPHAN proibiu o uso de instrumentos de percussão, como baterias, tambores, por serem geradores de vibrações, o que pode causar danos em longo prazo pelo impacto na estrutura do imóvel. O edifício também não possui acessibilidade, pois os acessos são por escadas e mudança de ambientes possuem desníveis consideráveis.

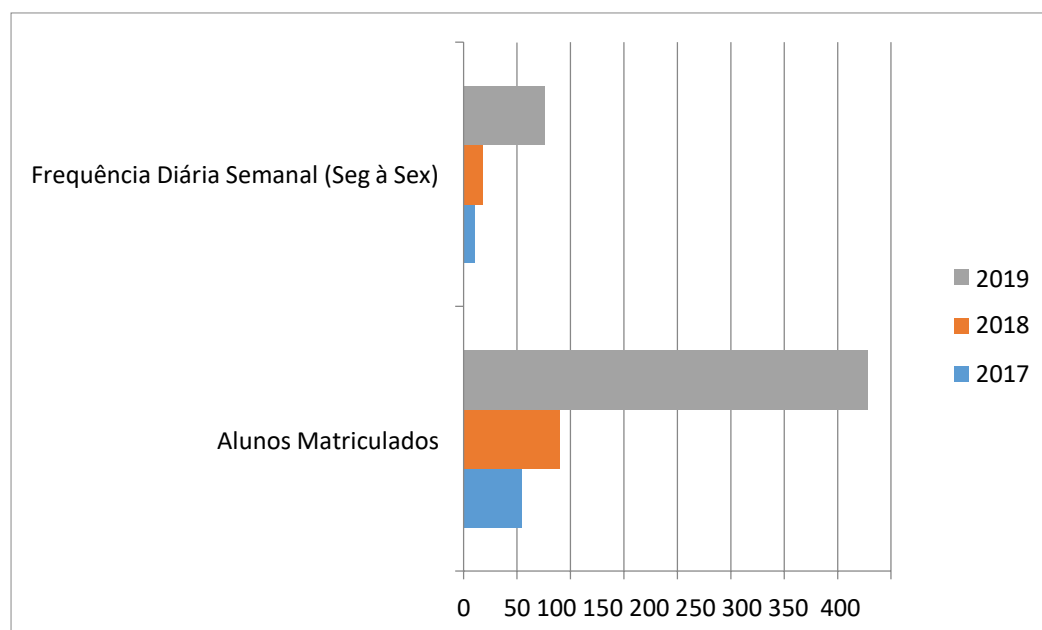
Figura 1 — Fachada da atual escola de música



Fonte: Acervo pessoal do autor

O local não comporta o número de alunos atualmente matriculados, necessitando utilizar do espaço destinado a administração como extensão de algumas salas em determinados dias. As salas não são adequadas para a correta execução das aulas ministradas. Com base em dados colhidos na secretaria do local, o gráfico a seguir mostra o crescimento rápido dos números de matrículas com faixa etária inicial de 7 anos, comparando os anos de 2017, 2018 e 2019.

Figura 2 — Crescimento do número de matrículas entre os anos na escola de música



Fonte: Elaborado pelo autor

A escola de educação artística ocupa outro imóvel tombado pelo IPHAN. Nela ocorrem atividades como a dança, teatro e pintura. O local também funciona como uma espécie de auditório cultural, onde são feitas apresentações resultantes das aulas ministradas no local, juntamente de outros eventos, conforme o que ocorre na Casa da Cultura Melchíades Cardoso.

Figura 3 — Fachada da atual escola de teatro e dança



Fonte : Acervo do autor

O imóvel foi construído como um jardim de infância e era utilizado como o mesmo até o final de 2016. Não possui acessibilidade principal e nas dependências

para pessoas com deficiência física, usuários de cadeira de rodas especificamente e por se tratar de um espaço pequeno, não tem comportado também a crescente procura por matrículas nos cursos de formação artística.

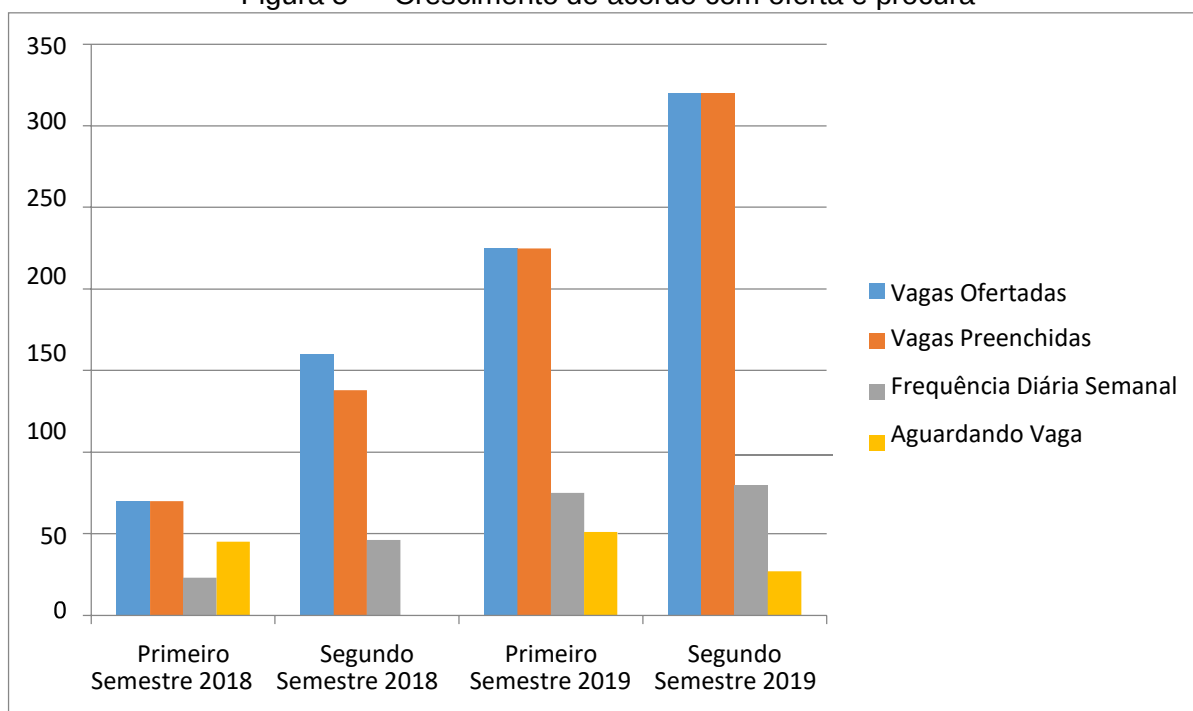
Figura 4 — Palco, local de prática e plateia da atual escola de teatro e dança



Fonte: Acervo do autor

O gráfico seguinte, com base na coleta de dados na administração do local, mostra o crescimento semestral do número de matriculados, procura por novas matrículas e frequência diária com base nos dias úteis semanais. Nota-se que do final de 2018 para o início do primeiro semestre de 2019 a procura foi maior, devido à oferta de mais cursos e extensão do quadro de horário de funcionamento do local. Percebe-se também que as vagas preenchidas alcançam o número total de vagas ofertadas, e uma considerável quantidade de pessoas aguardando vagas.

Figura 5 — Crescimento de acordo com oferta e procura



Fonte: Elaborado pelo autor

Voltando ao Centro Cultural, localizado em uma rua movimentada do Centro, sua edificação não possui caráter de destaque favorável à sua localização. Por se tratar de uma edificação antiga, que não foi projetada para a finalidade na qual está sendo utilizada, e mesmo após reformas e ampliações, continua por dificultar uma correta configuração de espaços, o que afeta a correta conservação do acervo histórico municipal e causando mudanças constantes nos ambientes e impacto direto em suas atividades.

O auditório no segundo pavimento, que é o ambiente onde ocorre as exposições artísticas é também utilizado diariamente para outras finalidades que não condizem com o mesmo, como reuniões da prefeitura, assembleias gerais, formaturas escolares, gerando transtorno, desgaste e descaracterização do ambiente. O prédio não possui uma fachada que apresenta destaque e acaba ficando camuflado em meio às lojas e pontos comerciais.

A acessibilidade é precária, pois o único acesso acontece a partir de uma rampa que não atende às exigências normativas, assim como os banheiros e acessos aos outros dois pavimentos, o que impossibilita a um usuário de cadeira de rodas o acesso total no ambiente. Em conversa com o museólogo responsável pelo centro

cultural e com base em dados coletados no livro de controle de frequências e visitas, constata-se que o público-alvo é formado por escolas da rede municipal de ensino (pública e particular), sendo o local um braço das escolas na parte de educação cultural histórica de Miracema, e por munícipes interessados e turistas, que mensalmente marcam presença.

Em relação à cultura de formação artística, o município possui, distribuídos pelo entorno de sua praça central, três locais de ensino de artes como dança, teatro, música e pintura, sendo uma escola de música, uma escola de dança e teatro e uma oficina de pintura. Tais espaços possuem uma estrutura inadequada para desenvolver, com qualidade, os cursos ofertados. Os mesmos nunca possuíram um local específico para suas atividades e como consequência, ficam fadados (sempre que necessário por meio de remanejamento dos locais de setores administrativos da prefeitura) a migrações de localidade. Logo, fica claro que o problema central da situação relatada não está somente no descaso e no uso dos espaços citados para outros fins que não sejam artísticos, ou seja, não se configura por um problema de gestão simplesmente, mas de um problema estrutural, inclusive já sinalizado pelo IPHAN.

5.1. Miracema e a falta de locais de lazer

O município de Miracema apresenta insuficiência no quesito espaços de lazer destinados à população de modo geral. Tanto na cultura quanto em outros âmbitos do direito social de acesso básico dos cidadãos.

Marcellino (2003) considera o lazer como agente de transformação do sujeito e também da sociedade, entendendo o mesmo como sendo parte importante da cultura. Para o autor, o lazer está conectado à diversidade de conteúdos culturais, podendo este ser vivido por meio de prática, conhecimento ou uso. E isso é o que exatamente oferecem os centros culturais.

Complementando a colocação do autor anterior, Silva, Lopes e Xavier (2009) consideram que os centros culturais são tidos como exemplo de participação, onde são realizadas oficinas de músicas, canto, arte, narração de histórias e diversos outros

tipos de manifestações culturais. Estas proporcionam momentos de descontração, valorização, reconhecimento, prazer e, ao mesmo tempo, conscientizam a população de que independente da classe socioeconômica, o lazer é um direito de todos.

Miracema conta com dois locais destinados a cultura que são o já mencionado Centro Cultural Melchíades Cardoso onde encontra-se a biblioteca Pública Municipal Dr. Urahy de Mattos. O outro espaço é a Biblioteca Pública Municipal Professora Julieta Damasceno em funcionamento básico. Nenhum dos dois possuem espaços ou programas voltados para atração cultural municipal.

Destinados ao lazer, Miracema possui apenas uma praça denominada Praça Dona Ermelinda onde algumas vezes acontecem eventos como feiras e apresentações de capoeira.

6. O TERRENO

O terreno escolhido para implantação do Centro Cultural é um terreno com área de 7.220 m² que se encontra na Rodovia Presidente João Goulart e início da Avenida Deputado Luís Fernando Linhares, RJ-116, centro do município de Miracema. Está localizado bem próximo a pontos relevantes do entorno.

Figura 6 — Planta Esquemática: Implantação do terreno



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 7 — Localização do terreno e entorno



Fonte: Google maps com intervenções do autor (2019)

Está localizado ao lado do Colégio Estadual Deodato Linhares. Ao longo da rodovia Presidente João Goulart e início da avenida Deputado Luís Fernando Linhares, também possui outras seis instituições de ensino fundamental, médio e tecnológico, dentro de uma distância em reta de aproximadamente 650 metros, o que torna ainda mais objetiva e estratégica a escolha do local.

A imagem a seguir expõe as instituições de ensino no entorno do terreno escolhido:

Figura 8 — Indicação das instituições de ensino no entorno



Fonte: Google maps com intervenções do autor (2019).

Às margens da rodovia Presidente João Goulart existem seis Instituições públicas e uma privada, havendo predominância de várias tipologias no entorno. Áreas próximas ao centro apresentam arquitetura mais antiga e a área industrial (serviço), uma arquitetura moderna.

Ao longo de toda a avenida Deputado Luís Fernando Linhares e da rodovia Presidente João Goulart é possível estacionar veículos. Em áreas mais próximas ao terreno há considerável número de vagas e espaço para estacionar veículos, o que por sua vez não faz necessária a implementação de estacionamento grande no projeto, o que gera melhor aproveitamento do terreno.

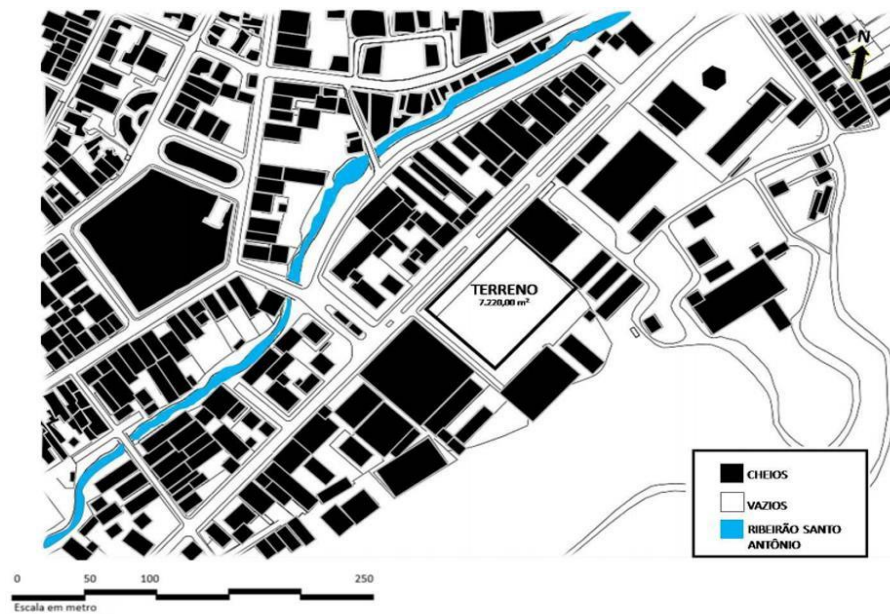
A imagem a seguir mostra o que é encontrado ao se caminhar pelo entorno do terreno. É possível perceber que é bem misto no que diz respeito a um segmento de edificações.

Figura 9 — Caminhabilidade do entorno do terreno



Fonte: Google Maps com intervenções do autor (2019).

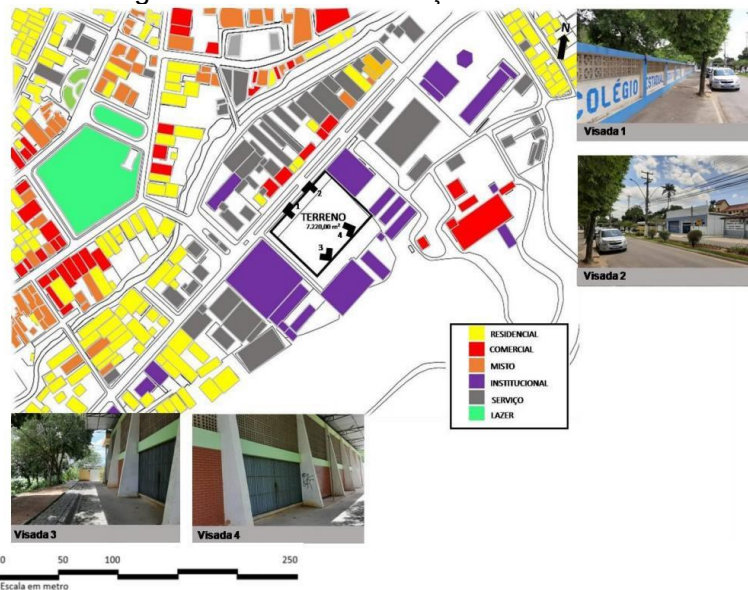
Figura 10 — Cheios e Vazios



Fonte: Arquivo cad. Com intervenções do autor (2020)

A área em que se encontra o terreno é composta com construções predominantes de até três pavimentos. Apesar do terreno estar próximo ao centro de comércio varejista e possuir alguns setores industriais também apresenta residências no seu entorno.

Figura 11 — Usos e Funções com vistas

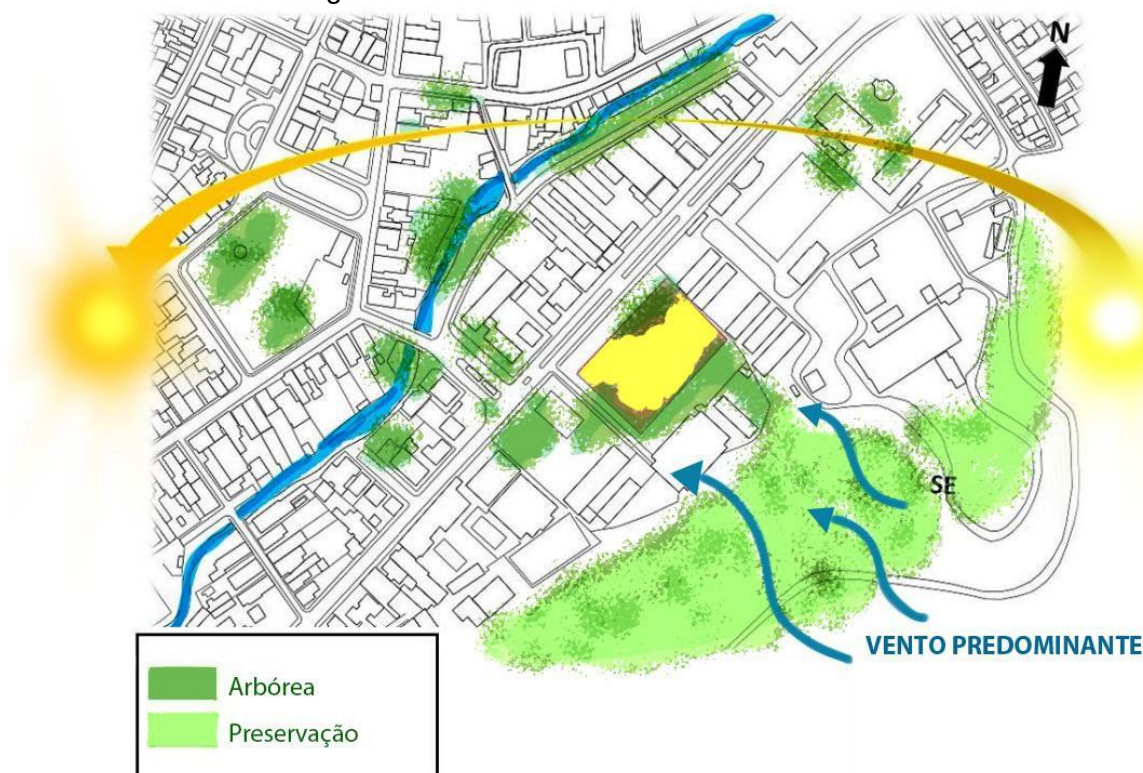


Fonte: Arquivo Cad/Cedida pela aluna Maiara Moreira (2020)

O terreno escolhido para a elaboração da proposta de um novo Centro Cultural para o município de Miracema possui 7.220,00 m² de área passíveis de expansão, não apresentando desníveis e com fachada principal voltada para as margens da Rod.Presidente João Goulart e da RJ-116.

Mesmo com as edificações do entorno possuindo gabarito alto, não formam barreiras que interfiram na circulação do vento predominante vindo do Sudeste no terreno, pois essas edificações se localizam na fachada principal no lado oposto do terreno.

Figura 12 — Condicionantes naturais do terreno



Fonte: Arquivo cad com elaboração do autor (2020)

6.1. Legislação

A proposta do terreno para implantação do Centro Cultural se baseará nas diretrizes estabelecidas no Plano Diretor do Município de Miracema, contido na LEI COMPLEMENTAR, Nº 1129, de 07 DE OUTUBRO DE 2006. O terreno proposto encontra-se localizado na macrozona urbana do município, na zona de Reestruturação Urbana, contido no artigo 91. Também se baseará no código de obras, contido na LEI COMPLEMENTAR Nº 783, DE 26 DE AGOSTO DE 1999 que orienta

os projetos e execução das edificações do município, mas carece de informações relacionadas às técnicas de construção, não especificando tamanho mínimo de lote, gabarito, permeabilidade, testada e coeficiente de aproveitamento. Especifica apenas exigência de afastamento lateral de 1,50m e gabarito limitado á dois pavimentos para imóveis lindeiros e defrontantes aos parques municipais como apresenta o terreno escolhido. O Centro Cultural propõe espaços acessíveis a todos os usuários; incluindo os portadores de deficiência, o Art. 133 define que as construções deverão ser compostas por rampas de acesso com declividade máxima de 5 a 6% em locais definidos como lazer, piso antiderrapante e corrimão de 0,90m de altura. A proposta também obedecerá aos parâmetros de acessibilidade contidos na NBR9050/2015 e regulamentados pela lei 10.098/2000 e normas de proteção contra incêndio, contidas na ABNT NBR 9077.

7. PÚBLICO-ALVO

As atividades artísticas, como citado anteriormente, oferecidas em locais não adequados, fazem com que a atenção por grande parte seja voltada para a resolução dessa questão. Com isso, parte da pesquisa levada a campo foi direcionada a alguns usuários e ex-alunos destes locais, bem como alguns alunos, funcionários e professores. Outra parte da pesquisa foi feita pela extensão da rodovia Presidente João Goulart, onde se situa o terreno escolhido que, a partir dele, numa faixa extensa de 650 metros estão alinhadas na mesma rodovia, conforme mostrado anteriormente no capítulo 6 (imagem 2) escolas e colégios das redes municipal, estadual e particular de ensino, além de um centro tecnológico.

A imagem a seguir mostra a mancha onde foram feitas as respectivas pesquisas.

Figura 13 — Locais de pesquisa. Manchas vermelhas representam maior número de pessoas abordadas



Fonte: Google maps com intervenção do autor (2018)

De acordo com o questionário aplicado, obtive o resultado de 89% das pessoas que responderam serem de Miracema sendo 45% estudantes do ensino fundamental e médio, 22% estudantes universitários, 13% professores ou instrutores e os outros 20% são trabalhadores. Noventa e nove por cento dos entrevistados responderam como importante um local para desenvolvimento e ensino artístico e cultural na cidade e 53% dos que se disseram estudantes afirmaram que as aulas de artes são desenvolvidas em sala de aula em suas escolas. Sessenta e um por cento afirmaram que o último lugar em que assistiram a um evento cultural em Miracema foi em um clube de esportes e lazer particular de associados, Clube XV de Novembro, localizado na mesma rodovia do terreno escolhido, local onde eventualmente acontecem apresentações.

Todos os entrevistados responderam que sim, quando foi perguntado se frequentariam um local destinado a cultura e artes multidisciplinares em sua cidade, com teatro, dança, aulas e oficinas de desenvolvimento artístico. Percebeu-se também que a maioria dos entrevistados visitam fora da cidade, locais como cinema, concertos musicais, entre outros.

Quando perguntados sobre a estrutura do local, os que marcaram ser alunos ou ex-alunos das escolas de música, dança, teatro de Miracema, 35% disseram “ruim” enquanto outros 15% marcaram “regular”.

Com base nos resultados constata-se que um centro cultural com capacidade de oferecer atividades e atrações variadas com locais adequados para o bom funcionamento e desenvolvimento, assim como exposição de seus trabalhos, tem como potencial a captação de mais cidadãos não só miracemenses, mas também regionais para a inserção cultural gerando mais ainda olhares para uma cidade que tem a cultura artística como parte de sua base formadora e histórica.

8. VISITAS TÉCNICAS

As visitas técnicas foram divididas em duas etapas: a análise de um Centro Cultural em Cataguases, Minas Gerais e análise de um teatro em Itaperuna, Rio de Janeiro. A junção dessas duas etapas forma o escopo do objeto deste trabalho. Ao separar as visitas em dois objetos de funções por vezes semelhantes, porém com estruturas totalmente diferentes, é possível a percepção de complementação entre os dois espaços. O que acontece é um comparativo com finalidade de junção entre os dois locais visitados. Enquanto o Centro Cultural Sicoob Coopemata (CCSC) trabalha como gerador de atividades e formador cultural, expondo o resultado de suas atividades ofertadas não só no CCSC, mas também para fora do mesmo, o Teatro Firjan Sesi (TFS) funciona como receptor/transmissor cultural.

As visitas aconteceram como forma de entendimento e percepção da implantação do local, espaço, programa, acesso e infraestrutura ofertada. Inclusive, as falhas observadas contribuirão na criação do centro cultural. Uma visita ocorreu em uma casa adaptada para instalação da instituição, e a outra no SESI, como forma de entender o funcionamento de parcerias público-privadas no local.

8.1. Centro Cultural Sicoob Coopemata

Figura 14 — Fachada Centro Cultural Sicoob Coopemata



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Tabela 1 — Ficha técnica Centro Cultural Sicoob Coopemata

Local	Avenida Astolfo Dutra, 166, centro – Cataguases – MG
Projeto	Francisco Bolonha
Ano	1958
Área	642 m ²

Fonte: Informações cedidas pela administração do local (2018)

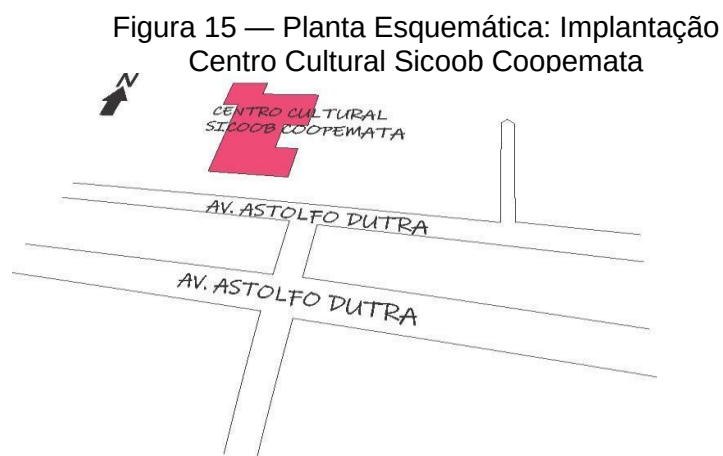
Tabela 2 — Atividades oferecidas

Atividades	Número de alunos
Teclado	22
Flauta	45
Violão	74
Dança/Teatro	97
Desenho/Pintura	16
Banda	21

Fonte: Administração do local (2018)

8.1.1 Dados Gerais

O CCSC é sustentado pelos cooperados do Sicoob Coopemata. Conta atualmente com 11 funcionários diretos e 1 voluntário (maestrina do coral adulto). Atualmente possui 275 alunos matriculados com faixa etária de 8 a 17 anos. Público-alvo preferencialmente parentes de cooperados até 3º ano. Vagas remanescentes são ofertadas para a comunidade e alunos de periferia. Faixa etária para o coral de adultos é aberta. Fluxo médio diário de 70 alunos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Figura 16 — Localização do Centro Cultural Sicoob Coopemata



Fonte: Google Maps com intervenção do autor (2018).

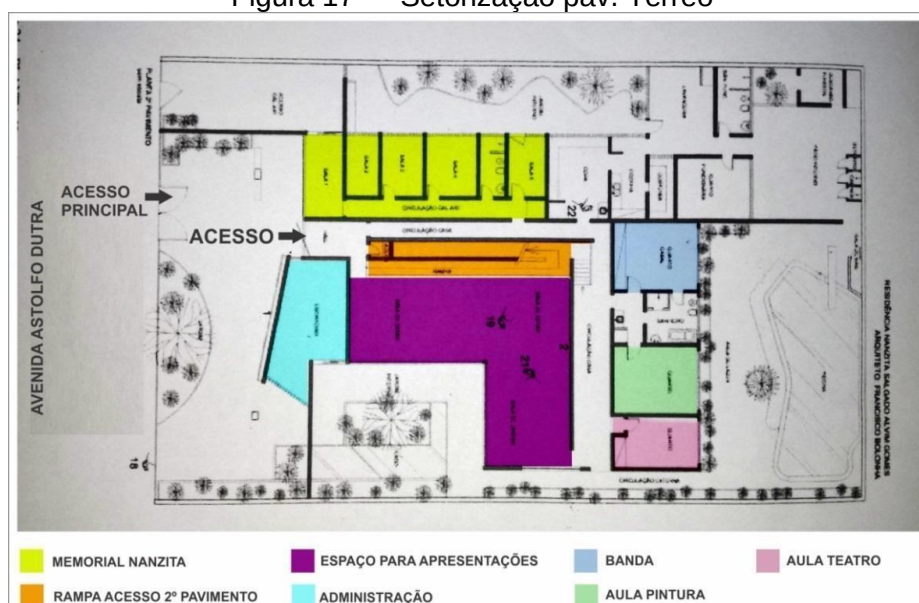
O Sicoob Coopemata iniciou suas atividades em março de 2014, em Cataguases, Minas Gerais, com o projeto Encantando, iniciativa própria de responsabilidade social cujo objetivo é contribuir com a formação educacional de crianças e jovens através da música e demais atividades artísticas, tendo como base o Sétimo Princípio Cooperativista: “Interesse pela Comunidade”.

A visita foi acompanhada pelo diretor do local, Geraldo Majella, que orientou e ofereceu todos os dados e conteúdos necessários para o desenvolvimento técnico da mesma. No dia em que foi realizada a visita, o espaço estava alugado para duas empresas produtoras de filmes para cinema, com equipamentos de áudio e vídeo instalados pelas áreas do local.

O CCSC está em um espaço nobre, considerado uma obra de arte: a residência ateliê da artista plástica Nanzita Salgado. Imóvel tombado pelo IPHAN por ser referência da Arquitetura Moderna, abriga, logo na entrada, painel de azulejos "Feira Nordestina", de Anísio Medeiros, e no interior um mural "A Lenda sobre o rapto de Helena de Troia", de Emeric Marcier.

A artista deixou a residência em doação para a Igreja Católica através da Diocese de Leopoldina que cedeu o espaço para o Sicoob. Em 19 de março de 2018 o Sicoob Coopemata inaugurou o Centro Cultural Sicoob Coopemata, na residência Nanzita Salgado.

Figura 17 — Setorização pav. Térreo



Fonte: Cedido pelo local/adaptado pelo autor (2018)

Figura 18 — Memorial Nanzita



Fonte: Acervo pessoal do autor

Figura 19 — Espaço apresentação



Fonte: Cedido pelo local (2018)

Figura 20 — Aula de Pintura



Fonte: Acervo pessoal do autor

No térreo encontra-se uma circulação bem ampla. As apresentações ocorrem nesta área. Iluminação natural por grandes vãos, os demais espaços são direcionados de forma acessível, rampa direcionando ao segundo pavimento. As apresentações ocorrem nesta área. Apesar de as salas de teatro e aula de pintura estarem alocadas no mesmo pavimento da sala onde a banda musical ocupa, não há interferência nas atividades em questão de ruídos sonoros durante ensaios da banda.

Figura 21 — Setorização 2º pavimento



Fonte: Cedido pela administração do local

Figura 22 — Aula de Música/Violão



Fonte: Cedido pelo local (2018)

Figura 23 — Detalhes das salas



Fonte: Acervo pessoal do autor

O segundo pavimento comporta seis salas, sendo cinco para aulas e uma para exposição. Os ambientes são amplos e de fácil acesso. A possibilidade de expressão de várias formas artísticas nos ambientes se destaca, por ser um patrimônio tombado, uma obra modernista e funcional, que não foi projetada para as finalidades que hoje abriga e mesmo assim, por conta de sua ótima configuração espacial, cômodos amplos, atende as atividades do local.

O local analisado ajudou na pesquisa em relação à compreensão espacial da funcionalidade de um imóvel tombado poder servir adequadamente devido a amplitude de seus espaços, preservação do mesmo e adaptação sem descaracterização do local. O mesmo ao ser utilizado para inserção da comunidade

em atividades culturais ofertadas com responsabilidade social, gerando cultura internamente e possibilitando o crescimento e desenvolvimento prático da comunidade em um espaço com bagagem histórica que atende às necessidades. Mesmo não havendo um palco para suas apresentações, enriquece a formação cultural da sociedade.

8.2. Teatro FIRJAN – Sesi Itaperuna

Figura 24 — Fachada Teatro Firjan Sesi



Fonte: Acervo pessoal do autor (2018)

O polo Localizado no município de Itaperuna, região noroeste fluminense no estado do Rio de Janeiro, o Teatro Firjan Sesi promove atrações culturais frequentemente para o município.

Tabela 3 — Ficha técnica Teatro Firjan Sesi

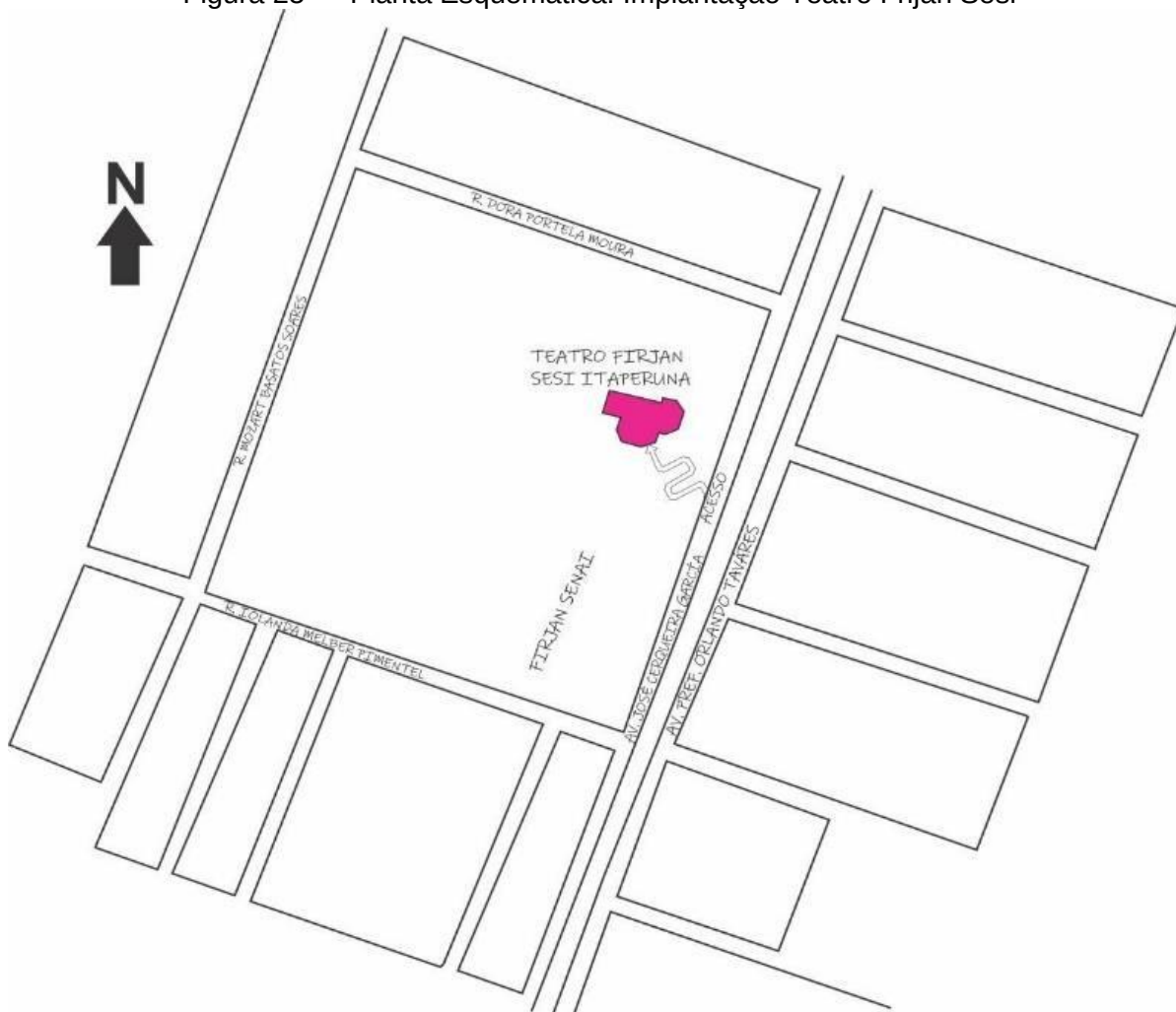
Local	Av. José Cerqueira García, 895 - Gov. Roberto Silveira, Itaperuna - RJ
Projeto	Ricardo G. França e Samyr de Vasconcellos
Área	602 m ²

8.2.1 Dados Gerais

O Teatro Sesi Firjan possui 4 funcionários diretos: supervisor geral, administradora, técnico de som e técnico de luz). O público-alvo é formado por crianças, adultos e idosos.

Oferece curso livre de ballet clássico para pessoas de 4 a 20 anos. Workshops duas vezes ao ano como fotografia, pintura a preços totalmente acessíveis. Também oferece debates e palestras gratuitamente para a comunidade. O curso livre de ballet clássico conta atualmente com 80 alunos matriculados em 9 turmas, com fluxo diário de 48 alunos.

Figura 25 — Planta Esquemática: Implantação Teatro Frijan Sesi



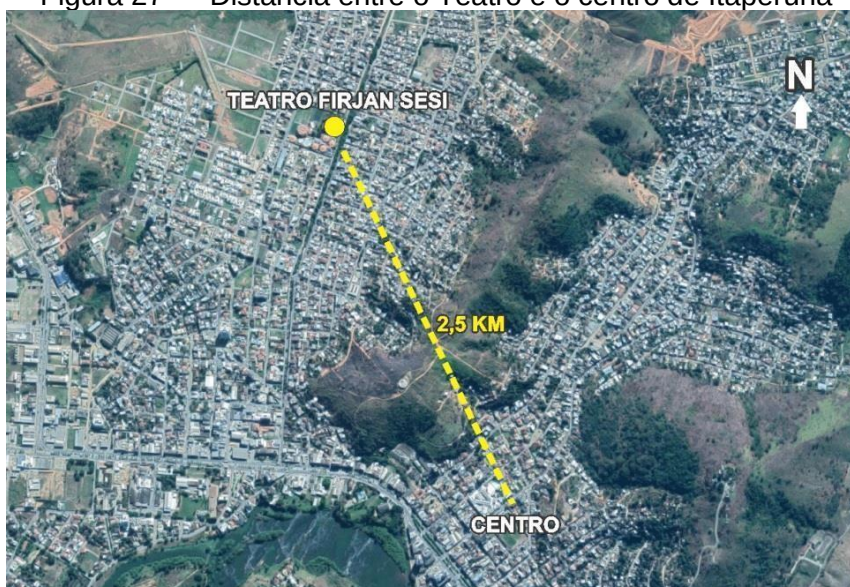
Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 26 — Localização Teatro Firjan Sesi



Fonte: Google Maps editado pelo autor (2018).

Figura 27 — Distância entre o Teatro e o centro de Itaperuna



Fonte: Google maps/adaptado pelo autor (2018).

Mesmo sua localidade ser afastada do centro do município, não causa efeitos negativos na questão da captação de público.

A visita técnica foi acompanhada pelo supervisor geral do local, Matheus Ferreira, onde o mesmo cedeu seu tempo para acompanhamento completo e explicações sobre o espaço.

A plateia do teatro possui 252 lugares (250 poltronas e 2 espaços para usuário de cadeira de rodas, porém não Foyer (local de espera com bar/balcão) suporta mais que o número de cadeiras, por exigência do corpo de bombeiros. No foyer também acontecem as exposições de pinturas, fotografias, artes plásticas. A sala de ballet é um anexo externo entre o foyer e o palco, dando acesso direto ao palco por meio de escada helicoidal. Toda a área da plateia e palco, são revestidos por material de conforto acústico. Ambiente totalmente adequado para o que oferece.

Figura 28 — Foyer do Teatro Firjan Sesi



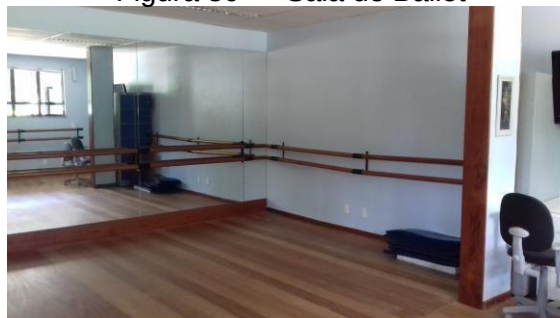
Fonte: Acervo pessoal do autor (2018)

Figura 29 — Plateia do palco Teatro Firjan Sesi



Fonte: Acervo pessoal do autor

Figura 30 — Sala de Ballet



Fonte: Acervo pessoal do autor

A rampa é o meio de acesso principal e possui a inclinação adequada possibilitando qualquer pessoa portadora ou não de necessidade especial acessar o local.

Figura 31 — Rampa de acesso principal



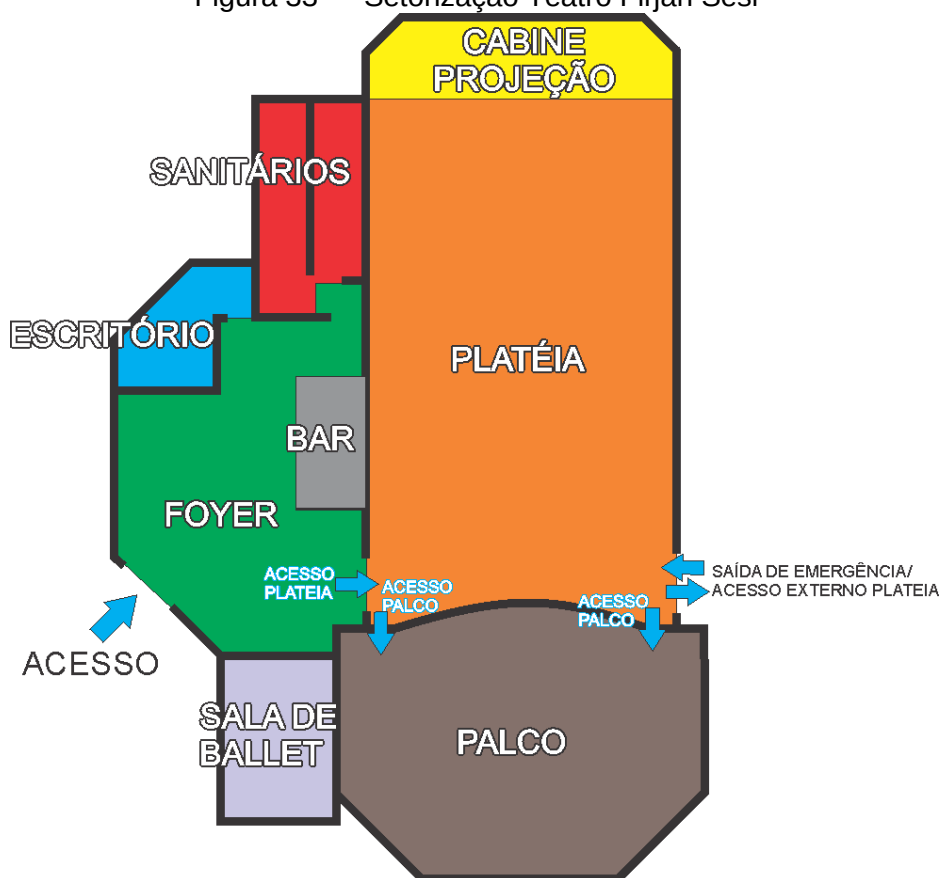
Fonte: Acervo do autor (2018).

Figura 32 — Rampa de acesso principal



Fonte: Acervo pessoal do autor

Figura 33 — Setorização Teatro Firjan Sesi



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Em 2018 o local já organizou quarenta apresentações culturais, dentre elas shows de MPB, teatros, concertos musicais, workshops, apresentações de dança, exposições de ballet contemporâneo, cinema/cineteatro. As atrações são todas da programação oficial do Sesi e oferecidas a comunidade a preços acessíveis. Parte da geração de receita do local é feita através da locação do espaço para pessoas jurídicas, como empresas, colégios, instituições de ensino superior.

Nos últimos três meses, agosto, setembro e outubro o calendário obteve ocupação mensal média de 76% em cada mês. Dados fornecidos pelo supervisor geral.

Fluxo anual do início de janeiro até o mês de dezembro que se encontra com o calendário cheio:

Foram observados pontos negativos nessa análise. O primeiro ponto é não haver um acesso lateral ou posterior para veículos, pois o mesmo poderia auxiliar e facilitar o transporte de cenários e equipamentos de artistas e atrações que chegam

ao local. O acesso lateral é por meio de rampa e escadaria estreitas. O outro ponto é não haver um estacionamento amplo para o Teatro, pois o existente possui apenas três vagas e, em dias de eventos, as pessoas encontram dificuldades para estacionar, além de um valão dividir as ruas de acesso ao local. Muitas vezes é preciso atravessar as passarelas do valão após estacionar na outra rua.

Figura 34 — Acesso Lateral para pedestres



Fonte: Acervo pessoal do autor

Figura 35 — Estacionamento Teatro Firjan Sesi



Fonte: Acervo pessoal do autor (2018)

Apesar de sua localidade ser afastada do centro do município, não causa efeitos negativos na questão da captação de público.

A análise ajudou a perceber que um local adequado tem correta e ampla capacidade de ofertar atrações a comunidade. Seus ambientes propriamente projetados para tal uso, não deixa a desejar em questões funcionais. Gera interesse de outras instituições em utilizar o espaço, gerando assim receita. O local serve como referência de uma boa estrutura capaz de atender de forma precisa e objetiva vários âmbitos da cultura gerando satisfação e melhoria na qualidade de vida das pessoas.

9. REFERÊNCIAS PROJETUAIS ESPECÍFICAS

9.1. Centro Cultural ADUnB - Brasília

Tabela 4 — Informações do Centro Cultural ADUnB – Brasília

Arquitetos	Nonato Veloso
Localização	Brasília, Brasil
Área	1440m ²
Ano do Projeto	2014

Figura 36 — Centro Cultural ADUnB – Brasília



Fonte: Archdaily / Acesso em Outubro de 2020.

9.1.1 Introdução

A referência escolhida é o Centro Cultural ADUnB – Associação dos Docentes da Universidade de Brasília. Foi fruto de um concurso para professores da FAU/UnB e para os demais arquitetos que trabalhavam na universidade no final de 1999.

9.1.2 Hierarquia Viária

O edifício encontra-se implantado em um dos acessos de maior visibilidade dentro do campus, ao lado da Avenida L-3 Norte.

A localização é ligada à malha urbana e situa-se em uma área mista e, ao leste, área institucional (Campus UnB). Terrenos vazios são encontrados no quarteirão em frente à fachada principal, e também edifícios hospitalares. O local está inserido próximo a uma via arterial (Avenida L-3 Norte) de grande fluxo. As demais são vias locais e coletoras.

Figura 37 — Centro Cultural ADUnB inserido no contexto urbano



Fonte: Google Maps editado pelo autor. Acesso em Outubro de 2020.

9.1.3 Programa

O programa foi disposto em dois blocos independentes, interligados por um pergolado, como pode ser visto na imagem abaixo.

Figura 38 — Blocos independentes conectados por um pergolado

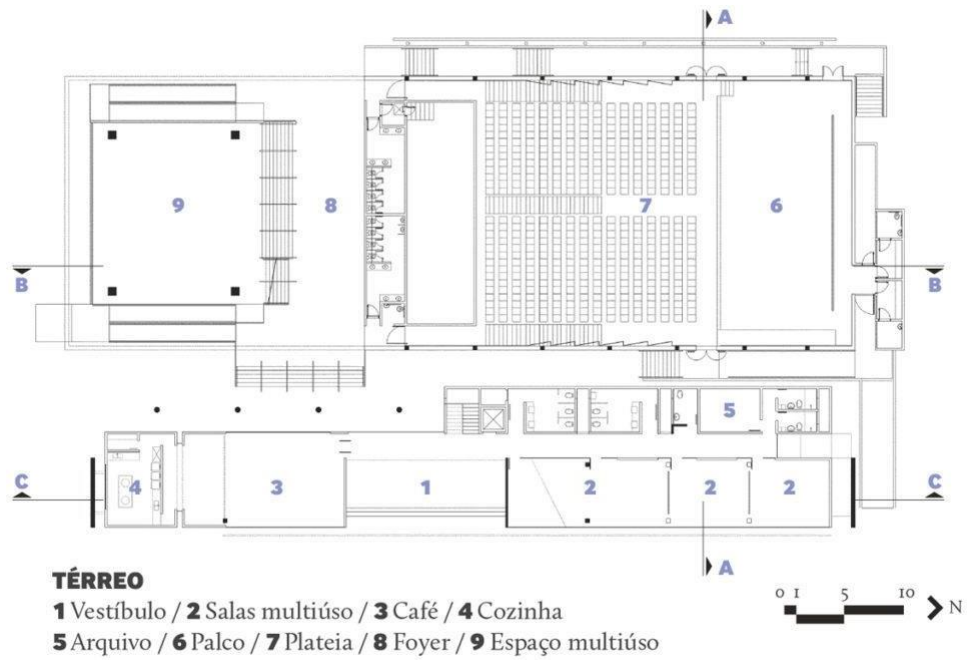


Fonte: Acervo Revista Projeto. Acesso em Outubro de 2020.

Contíguos ao foyer, os espaços multiúso possuem aproximadamente 170 metros quadrados – um deles pode comportar também ambientes de estar, exposições, palestras, apresentações. Conta ainda com bancos ao ar livre, ao lado de uma mangueira voltada para o auditório Dois Candangos. O espaço multiúso é disposto em mezanino e pode receber bandas e orquestras além de permitir apresentações externas.

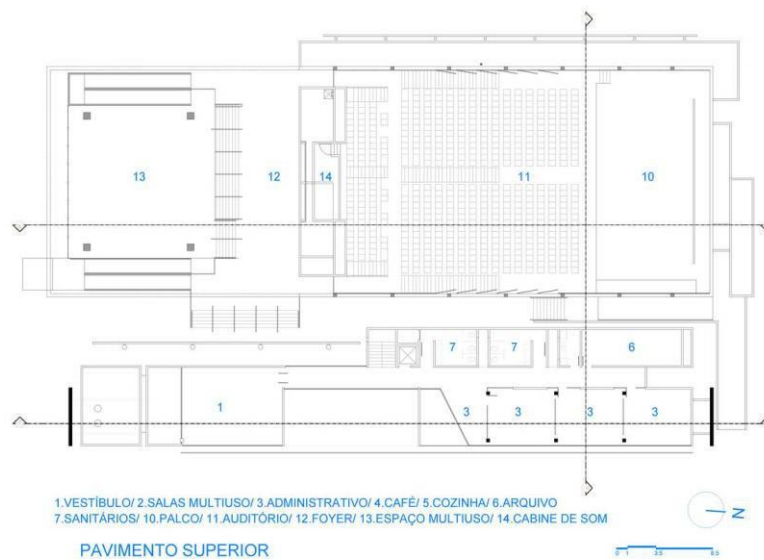
No auditório, o palco possui área livre de aproximadamente 160 metros quadrados, com escadas e rampas e também acesso privativo. De um total de 20 fileiras, as primeiras sete estão em piso horizontal e é possível a retirada das cadeiras para comportar orquestras ou apresentações com maiores números de integrantes. As cadeiras podem ser guardadas em um depósito sob as fileiras mais altas.

Figura 49 — Planta Baixa Térreo do Centro Cultural ADUnB



Fonte: Acervo Revista Projeto. Acesso em Outubro de 2020.

Figura 40 — Planta Baixa pavimento superior



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

9.1.4 Plano de Massa

O conjunto resultou de um concurso, e é qualificado pela sua horizontalidade e adequação à escala do lugar. Em primeiro plano está o volume maior, concluído em 2016, e atrás dele, o administrativo.

Figura 41 — Centro Cultural ADUnB



Fonte: Revista Projeto. Acesso em outubro de 2020.

O branco presente nas paredes externas da construção são referência às edificações vizinhas e aos edifícios projetados por Oscar Niemeyer para a UnB.

Figura 42 — Fachada Centro Cultural ADUnB



Fonte: Revista Projeto. Acesso em outubro de 2020.

Os brises voltados para leste, compõem a forma. São de alumínio com pintura eletrostática e ajudam na questão transparência, reforçando a horizontalidade desejada. O pequeno desnível transversal do lote garante a independência entre as duas edificações que, no entanto, estão conectadas pelo átrio pergolado.

Figura 43 — Centro Cultural ADUnB



Fonte: Revista Projeto. Acesso em outubro de 2020.

Para garantir a qualidade dos espetáculos no Centro Cultural da ADUnB, que vão desde palestras a orquestras sinfônicas, foi executado o isolamento acústico. Além das paredes duplas serem feitas em tijolos cerâmicos, elas receberam um painel frisado FRT acústico.

9.1.5 Paisagismo

As áreas arborizadas e os tons alaranjados terrosos da grama seca fazem conexão com a paisagem existente.

As grandes árvores no entorno do edifício foram mantidas. Há um bosque que ajuda na proteção do sol da tarde na fachada noroeste.

Na fachada sudeste, em frente ao foyer, uma praça é composta e sombreada por uma enorme mangueira. Essa praça também pode acomodar uma pequena plateia, em caso de apresentações menos formais e menores.

Na fachada sudeste foram espalhados ipês-amarelos nativos junto com outras árvores nativas do cerrado que, além de valorizarem o centro cultural, guiam o pedestre ao acesso.

Figura 44 — Vista aérea paisagismo Centro Cultural ADUnB



Fonte: Site Galeria da Arquitetura. Acesso em outubro de 2020.

9.1.6 Centro Cultural El Pinós

Tabela 5 — Informações do Centro Cultural El Pinós

Arquitetos	LC Arquitetura
Localização	El Pinós, Espanha
Área	?m²
Ano do Projeto	2014

Fonte: Archdaily / Elaborado pelo autor.

Figura 45 — Centro Cultural El Pinós, Espanha



Fonte: Archdaily. Acesso em Outubro de 2020.

9.1.7 Introdução

A segunda referência escolhida é o Centro Cultural El Pinós, na Espanha. Está localizado em Pinoso, ao longo da Paseo de la Constitución, no número 66. É ligado a malha urbana, também em uma área mista.

Os gabaritos do entorno são de até 3 pavimentos, o que deixa o centro cultural com evidência pública.

Possui 3 acessos contando com o principal, que fica situado na Paseo de la Constitución, com fluxo medio para alto, mas que não atrapalha o seu acesso.

9.1.8 Programa

A geometria do edifício responde aos diferentes tipos de usos essenciais que fazem parte do mesmo, gerando um pátio central ao redor do qual são desenvolvidos os diferentes usos de: biblioteca, salas de aula, arquivos, salão de atos e espaço juvenil. A proposta é totalmente desenvolvida em planta baixa com conexão em diferentes pontos da rua.

Como distribuição dos programas é feita em planta baixa e ordenado de certo

modo, seus funcionamentos são autônomos em respeito aos outros.

O pátio permite uma visão dos diferentes espaços de forma cruzada, tendo funcionamento como espaço articulador e que, através das superfícies de vidro, recebe de forma controlada a quantidade necessária de luz natural.

9.1.9 Plano de Massa

Assim como a referência anterior, o Centro Cultural El Pinós possui uma volumetria horizontal, além de geométrica e está inserida em um local estratégico e de boa visualização, por fazer esquina com uma via arterial e para uma coletora.

Sua cobertura oferece um perfil que remete ao das montanhas ao redor da cidade, adaptando-se às diferentes necessidades volumétricas do programa.

9.1.10 Paisagismo

Na fachada do local, estão pinheiros da vegetação nativa, que proporcionam sombras e complementam o conceito da arquitetura do centro cultural junto de seu nome.

Na figura abaixo, pode-se observar que a vegetação também tem função de direcionar visualmente a pessoa aos pontos de acesso do centro cultural.

Figura 46 — Paisagismo Centro Cultural El Pinós



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

10. REFERÊNCIAS PROJETUAIS FORMAIS

As referências gerais têm como objetivo buscar soluções arquitetônicas formais e características de projetos que possam complementar o desenvolvimento da proposta do Centro Cultural.

10.1 CENTRO CULTURAL CURITIBA – HARDT PLANEJAMENTOS

Tabela 6 — Centro Cultural Curitiba – Hardt Planejamentos

Arquitetos	HARDT Planejamentos
Localização	Cajuru, Curitiba - Brasil
Área	2140m ²
Ano do Projeto	2015

A referência foi escolhida por ter também, características espaciais semelhantes às do local da proposta do centro cultural deste trabalho, que podem ser observadas na figura a seguir.

Figura 47 — Características semelhantes entre o local escolhido e o local da referência escolhida



Fonte: Elaborado pelo autor com imagens do google earth. Acesso em outubro de 2020.

Figura 48 — Implantação do Centro Cultural Curitiba

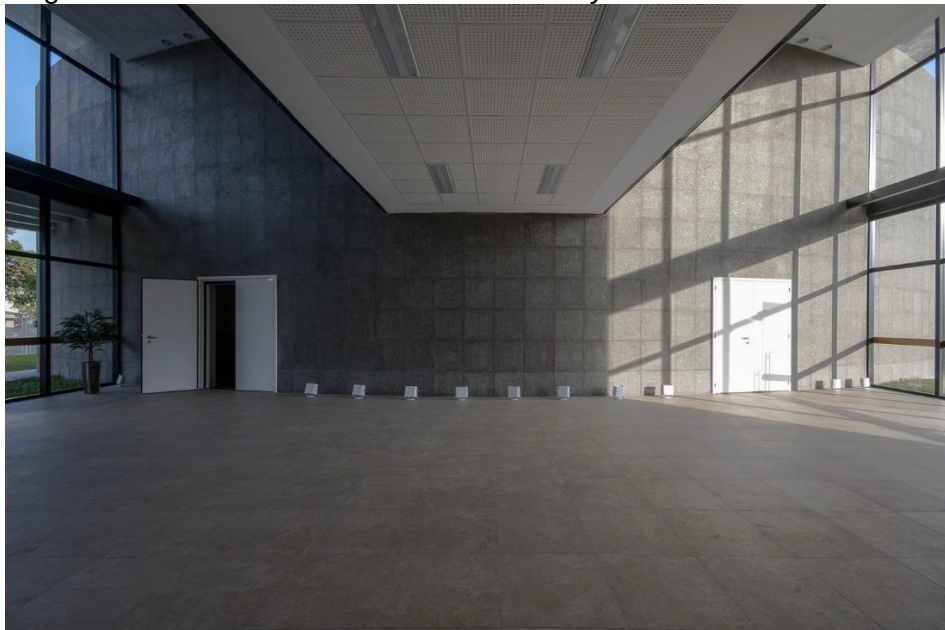


Fonte: Google maps. Acesso em outubro de 2020.

Um ponto que chamou a atenção na escolha da referência, foi a questão da permeabilidade visual e de circulação, o que faz com que o entorno esteja integrado

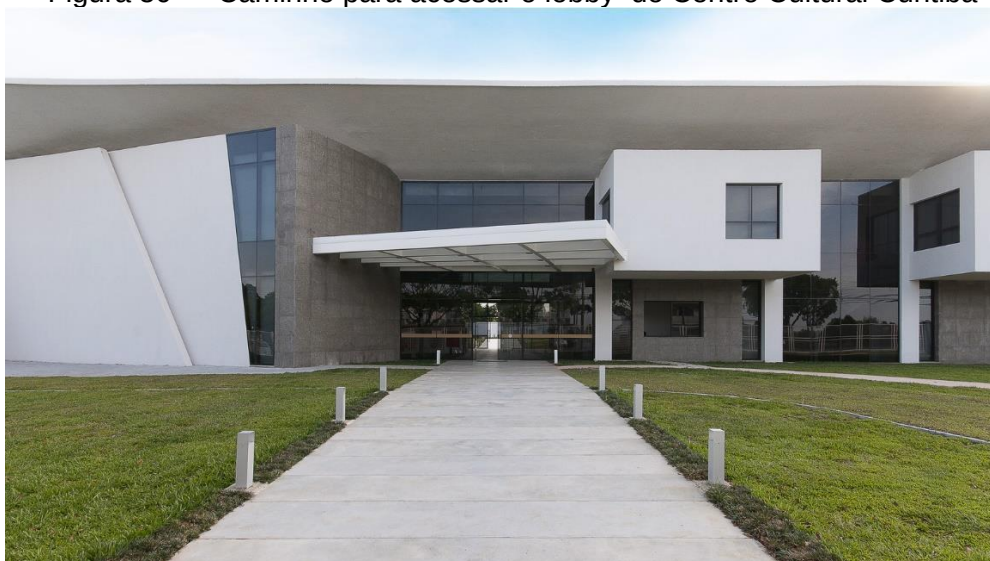
ao pavimento térreo.

Figura 49 — Permeabilidade visual do Lobby do Centro Cultural Curitiba



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

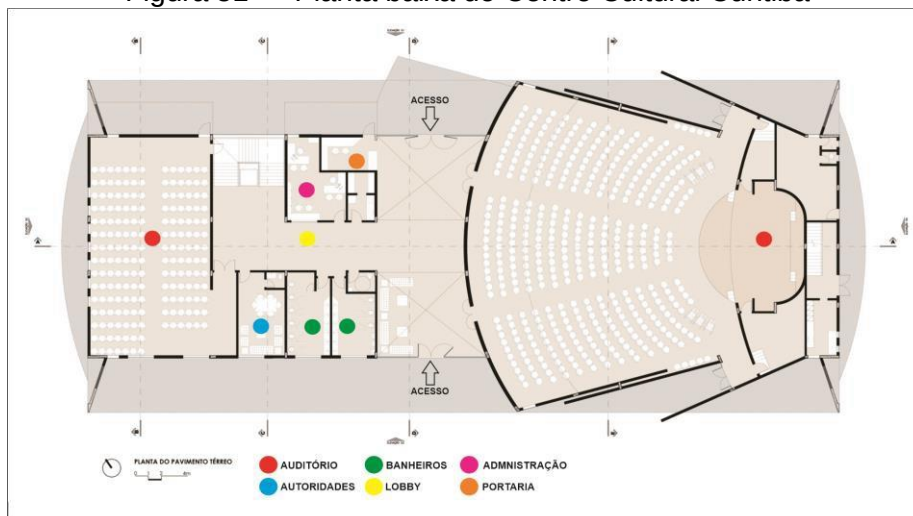
Figura 50 — Caminho para acessar o lobby do Centro Cultural Curitiba



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

Ainda no térreo, é oferecido no programa de necessidades um setor – auditório – para eventos menores com capacidade para duzentas pessoas.

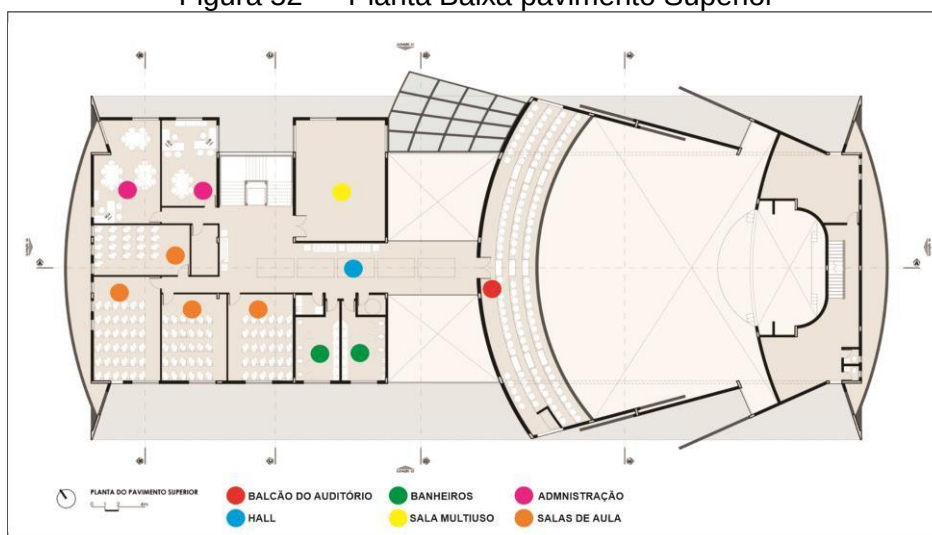
Figura 51 — Planta baixa do Centro Cultural Curitiba



Fonte: Archdaily com modificações feitas pelo autor. Acesso em outubro de 2020.

No pavimento superior, como pode ser observado a seguir, a disposição do programa de necessidades atende perfeitamente o desenho da planta, com salas às margens, o que pode valorizar a qualidade do ambiente das aulas e também administrativo.

Figura 52 — Planta Baixa pavimento Superior



Fonte: Archdaily com modificações feitas pelo autor. Acesso em outubro de 2020.

10.2 CENTRO CULTURAL EM KATOWICE

Tabela 7 — Centro Cultural em Katowice

Arquitetos	Rafal Mazur
Localização	Distrito de Dab, Katowice - Polônia
Área	1275m ²
Ano do Projeto	2013

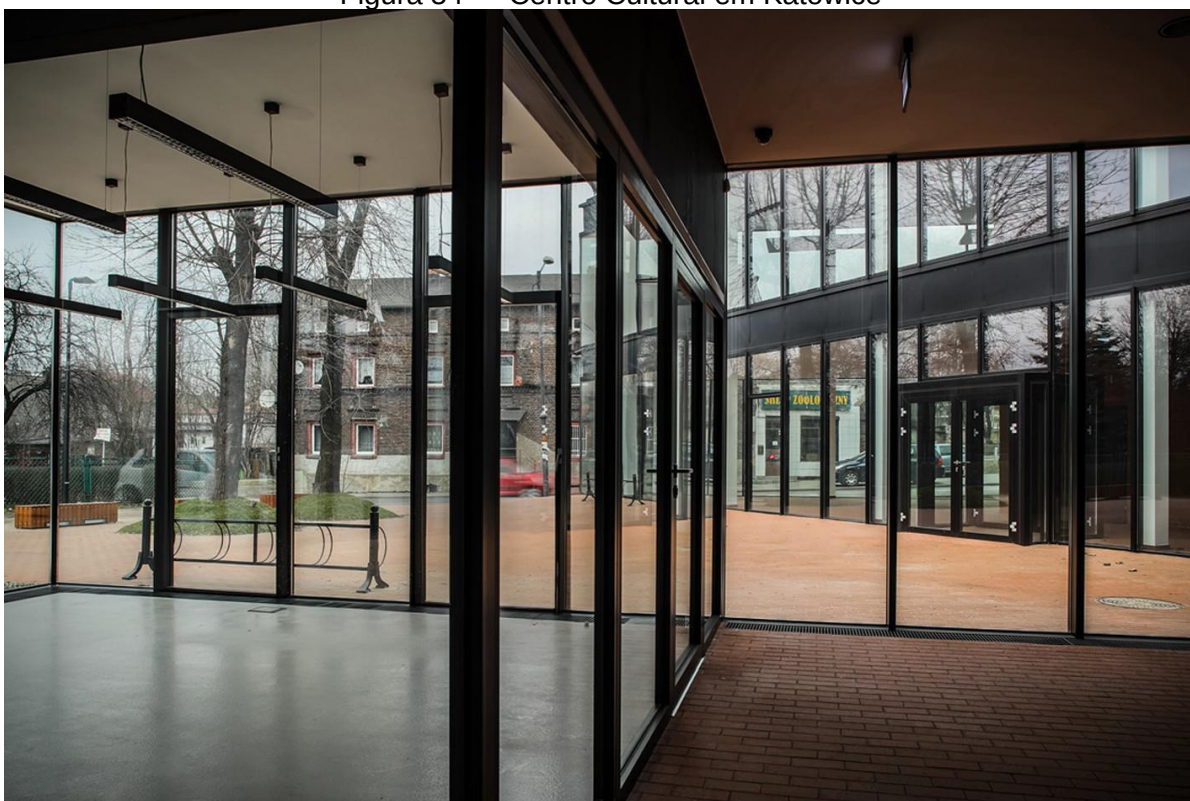
A referência foi escolhida por apresentar interação urbana. Estando ao nível do solo, possui duas praças que são destinadas a criação de espaço público familiar. O edifício está no caminho que conecta duas partes principais da cidade, o que torna importante esse acontecimento do espaço.

Figura 53 — Centro Cultural em Katowice



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

Figura 54 — Centro Cultural em Katowice



Fonte: Archdaily. Acesso em outubro de 2020.

Outro ponto importante na escolha da referência, foi a sua leveza enquanto volume, por conta de suas fachadas em vidro associadas aos reforços em aço. Juntamente desse ponto, nasce outro tanto quanto importante, que é sua transparência convidativa às visitas e olhares.

11. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades para o novo Centro Cultural para o município de Miracema-RJ foi elaborado com base nos objetivos propostos neste trabalho. Também foram utilizadas como partido as visitas técnicas e as observações das referências específicas do tema.

Tabela 8 — Programa de Necessidades para o novo Centro Cultural para Miracema

QUANTIDADE	AMBIENTE	ÁREA M²	DESCRIÇÃO
1	TEATRO/PALCO	347.8	Local destinado às apresentações artísticas diversas com arquibancada e palco
1	CAMARIM PCD	11	Camarim com banheiro acessível
2	SALAS MULTIUSO	32.8	Salas destinadas à atividades diversas e propostas diversas
1	SALA DE MÚSICA	32.5	Destinada à atividades de instrumentação coletiva e vocais
1	SALA DE DANÇA	55.6	Destinado às atividades de movimentação corporação rítmica como jazz, hip-hop, funk, ballet
1	ATELIER DE PINTURA	32.2	Espaço destinado às atividades de pintura, desenho, artesanato
2	SALA DE AULA	32.2	Destinada às aulas teóricas dos cursos e oficinas e também como reforço escolar
1	SALA DOS PROFESSORES	31.3	Destinado à concentração dos professores e tutores dos cursos e oficinas
1	SALA DE EXPOSIÇÕES	85	Espaço destinado à Apresentações e exposições diversas
3	WC MASCULINO	19.6	-
5	BANHEIRO PCD	4.5	-
3	WC FEMININO	17.9	-
	HALL	558.2	-

		PORTARIA	-	
	1	DIREÇÃO/ADMINISTRAÇÃO	31.2	Sala destinada à direção e administradores do local
	1	SALA DE MONITORAMENTO	12	Destinado aos procedimentos de segurança e guarda dos equipamentos
	1	DEPÓSITO GERAL	30	
	1	ÁREA EXTERNA DE CONVIVÊNCIA	-	Local para socialização
	2	BICICLETÁRIO	-	-
	1	CARGA E DESCARGA	-	-
	1	DEPÓSITO DE LIXO	5.1	-
	1	COZINHA	42	-
	1	CANTINA	27.3	-
	1	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO	-	-
	1	SALA DE PROJEÇÃO	22	Sala de projeção de áudio e vídeo do teatro
	1	ELEVADOR	-	-
	3	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	-	-

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÉLIX, Neusa Mariza Rodrigues; WERGENES, Tiago Nazário. **Centro cultural em Faxinal dos Guedes, SC: importância e possível projeção socioeconômica e cultural.** Unoesc & Ciência - ACSA, Joaçaba, v. 4, n. 2, p. 165-172, jul./dez. 2013

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura.** Goiânia: Instituto de Pós-Graduação – IPOG, 2012.

MILANESI, Luís. **A Casa da Invenção: Biblioteca, Centro Cultural.** 4º ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. História. Disponível em: <<http://centrocultural.sp.gov.br/site/institucional/historia/>>. Acesso em 27 ago. 2019.

MILANESI. Luís. A Casa da Invenção. 3. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

IPHAN. **Lista dos Bens Tombados e Processos em Andamento (1938 - 2018).** Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Lista_bens_tombados_processos_andamento_2018/. Acesso em 15 Set. 2018

“**Centro Cultural El Pinós / LC Arquitectura**” (El Pinós Cultural Center / LC Arquitectura) 16 Set 2015. ArchDaily Brasil. <<https://www.archdaily.com.br/br/773698/centro-cultural-el-pinos-lc-arquitectura>>
ISSN 0719-8906. Acessado 21 Out 2020.

“Centro Cultural ADUnB / Nonato Veloso” 17 Out 2018. ArchDaily Brasil.
<<https://www.archdaily.com.br/br/904025/centro-cultural-adunb-nonato-veloso>> ISSN
0719-8906. Acessado 21 Out 2020.

RAMOS, Luciene Borges. **Centro Cultural: Território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea.** Disponível em:
<<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/lucieneborgesramos.pdf>>. Acessado em Set.
2019

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. **Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. VI Seminário 2009 ANPTUR.** São Paulo/SP, 2009. Disponível em: <
<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files668.pdf>> Acesso em: agosto 2020

MARCELLINO, N.C. Estudos do Lazer: uma introdução. 3ed. Campinas: Autores Associados, 2002.